

REVISTA

Nº 33 - ANO IV - R\$ 25,00

TRANSPORTES ESPECIAIS



UMA PUBLICAÇÃO editora **FACTO**

Operação

EPOPEIA RODOVIÁRIA

Locar transporta gerador com 361 t,
de Pelotas até a UTE Pampa Sul, em Candiota

MERCADO

Locar e Transdata conquistam
o Heavy Duty'2017

NOMES E NOTAS

COMBUSTÍVEIS Governo aprova mistura
B10 e APROBIO garante fornecimento



OPÇÃO DE MISTURA B10 EM 2018

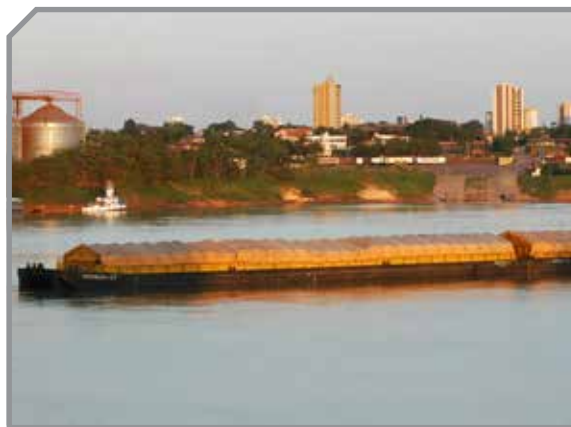
O diretor superintendente da Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil (APROBIO), Julio Cesar Minelli, garante que não faltará biodiesel no mercado brasileiro. “Com previsibilidade de mercado, o setor produtivo vai investir para atender a demanda com segurança, qualidade e garantia de abastecimento”. O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, dia 9 de novembro, o aumento da mistura de biodiesel por litro de óleo diesel dos atuais 8% (B8) para 10% (B10) a partir de março do próximo ano.

INTERMODAL SOUTH AMERICA

A Intermodal South America 2018, maior evento das Américas direcionado aos setores de logística, transporte de cargas e comércio exterior, será realizada em nova data e novo local, de 13 a 15 de março, das 13h às 21 horas, no São Paulo Expo, em São Paulo (SP). Em sua última edição, reuniu mais de 400 marcas expositoras de 26 países e atraiu mais de 33 mil visitantes.

TRAJETÓRIA ASCENDENTE

A Randon vendeu no terceiro trimestre 3.591 semirreboques entre os mercados interno e externo, aumento de 56,1% em relação a igual período no ano passado. O patamar de vendas também é 17,2% superior ao do segundo trimestre de 2017. No acumulado de setembro, a empresa contabilizou 39,2% de participação de mercado, contra 27,2% no mesmo período do ano anterior.



INCENTIVO ÀS HIDROVIAS

Bruno Serapião, CEO da Hidrovias Brasil, foi reconhecido como executivo do ano pela INSEAD Alumni Association Brazil (IAAB), associação de ex-alunos de uma das principais escolas de negócios do mundo, a INSEAD. A Hidrovias do Brasil é controlada pelo fundo de infraestrutura do Pátria Investimentos, e outros investidores, como AIMCO, Temasek, Blackstone, IFC e BNDESPar. A premiação levou em conta os investimentos feitos para aproveitamento do modal hidroviário, que tem gerado um crescimento contínuo das exportações no Arco Norte do país.



SIMULADOR PARA A ISO 39001

A Volvo lançou um simulador para ajudar as empresas de transporte a identificar o grau de segurança viária em que se encontram. A ferramenta, que pode ser acessada no portal do PVST (Programa Volvo de Segurança no Trânsito), ajuda o transportador a reconhecer o nível de atendimento dos requisitos da ISO 39001, norma internacional que regulamenta as ações de gestão da segurança de tráfego viário. É fácil e rápido de usar. (www.volvo.com.br/pvst)

COTAÇÃO DE TRANSPORTE

Consórcio formado pela Dresser-Rand e Guascor, empresas do grupo Siemens, venceu leilão e assinou em novembro contrato no valor de R\$ 470 milhões para construção de usina termelétrica a gás de 23.4 MW em Coari, no Amazonas. A usina tem prazo de execução de 12 meses. As obras já foram iniciadas no dia útil seguinte à assinatura do contrato. Os equipamentos Siemens da planta virão da Inglaterra (turbinas a gás), Jundiá (turbina a vapor) e EUA (módulos de integração).



POSTOS PARA A MOBILIDADE ELÉTRICA

O BMW Group acaba de juntar-se aos conglomerados Daimler AG, Ford Motor Company e Volkswagen Group – incluindo as marcas Audi e Porsche – para o lançamento da IONITY, um empreendimento conjunto para a implantação de uma rede de estações de carregamento de alta potência em vários países europeus. Em princípio, serão erguidos cerca de 400 High-Power-Charging (HPC), ou estações de alta potência de carregamento, até 2020, e que tornarão os deslocamentos de longa distância mais acessíveis, além de marcar um passo importante para a mobilidade elétrica. Um total de 20 estações de carregamento será disponibilizado ao público ainda este ano pela IONITY. Elas serão instaladas nas principais estradas da Alemanha, Noruega e Áustria, em trechos com intervalos de 120 quilômetros de distância, uma da outra.

— PRÊMIO TRADUZ NOVOS CONCEITOS

Vencedoras atribuem conquista do prêmio Heavy Duty a novos conceitos de gestão operacional e análise de mercado



© Gildo Mendes

Realizado juntamente com o prêmio Top Crane, o Heavy Duty é voltado ao transporte especializado de cargas excepcionais. Nesta edição, duas empresas foram vencedoras nas quatro categorias da premiação. A Transdata Transporte de Cargas Complexas com duas operações de transporte - Multimodal e de Carga Excedente - e a Locar Guindastes e Transportes Intermodais, também premiada em duas categorias do Top Crane 2017, com uma operação de Transporte Rodoviário e em Segurança & Treinamento.

Luiz Natal Laurenti, diretor de Negócios da Transdata, diz que a premiação significa o reconhecimento do trabalho da empresa e dos investimentos em seus recursos humanos e ativos. Gestora de marketing institucional da Transdata, Adriana Nunes destaca a importância do prêmio também para os colaboradores da companhia, que se consideram responsáveis pela distinção, já que participam diretamente das operações. “Nossos colaboradores desempenham suas atividades com a visão de estarem contribuindo para

um país melhor, para o desenvolvimento do Brasil. Então, a premiação com o Heavy Duty é motivo de orgulho para todos na empresa”, explica.



Heavy Duty teve 4 categorias de premiação e duas vencedoras

< Amilcar Spinetti Filho (Locar) e Rodolfo Lucas (XCMG)



◀
Luiz Laurenti
(Transdata)
e Marcos
Almeida
(XCMG)

▶
Fernando
Fernandes
(Transdata) e
Heron Gayean
(Liebherr)



Referindo-se à obtenção do prêmio Heavy Duty 2017 em Segurança & Treinamento, Amilcar Spinetti Filho, diretor técnico corporativo da Locar, conta que a empresa tomou algumas decisões estratégicas no ano, com base na redução do custo operacional e fortalecimento da questão de segurança. “Focamos na redução de acidentes e na ampliação do treinamento da equipe. Para isso, reformulamos tanto nossa equipe quanto nossa frota e traçamos alguns novos objetivos.” O conceito atual, detalha Spinetti, é trabalhar de uma forma

mais enxuta, totalmente voltada para as questões de segurança e rentabilidade, que são os pilares para manter a empresa viva. No caso da frota, após operações de trade in, foi possível reduzir a idade média dos equipamentos, o que também aumenta o nível de segurança operacional. “Acredito que esses fatores, resultado de uma visão de médio a longo prazo, por parte da diretoria e da presidência da Locar, foram determinantes para os prêmios que conquistamos hoje”, conclui o diretor.

ENTIDADES BUSCAM NOVOS PARÂMETROS PARA O SETOR

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo - Setcesp, que sediou a entrega dos prêmios Top Crane e Heavy Duty 2017, chega ao final do ano com importantes avanços em suas frentes de atuação. Esse trabalho foi reconhecido com o recorde histórico de 1.800 associados, 215 deles em um único mês.

Entre as atividades realizadas, o presidente do Setcesp, Tayguara Helou, destaca a intensificação das discussões, com as entidades nacionais do segmento, sobre a redução da carga tributária incidente nas operações de transporte. “O setor precisa ser desonerado desse custo para que possa investir em qualidade operacional e logística, com impacto positivo em toda a produção do país”, justifica.

Neste ano, ainda, o sindicato passou a contar com um laboratório de inovação, dedicado ao desenvolvimento de tecnologias específicas para transporte rodoviário de cargas e logística e com um

“Clube de Compras”, que realiza a aquisição, em escala, de produtos e serviços para as empresas associadas, reduzindo seus custos e otimizando o leque de fornecedores. Na área educacional, há uma nova grade de cursos técnicos, um deles à distância, além da “Especialização em Gestão de Transporte e Logística”, ministrado pela Universidade Corporativa de Logística e Transporte (ULT), do Setcesp. A precificação correta das operações com uma gestão eficiente de custos, assim como a abordagem do sistema tarifário do setor e as novas disposições da reforma trabalhista, foram objeto das várias palestras realizadas pelo Setcesp, com grande afluência de público.

No Sindipesa (Sindicato Nacional das Empresas de Transporte e Movimentação de Cargas Pesadas e Excepcionais), o ano foi de maior interação com os órgãos públicos de normatização do setor e concessionárias de rodovias, possibilitando alterações e inovações em alguns

procedimentos. Segundo o presidente da entidade, Júlio Eduardo Simões, a emissão da licença estadual de transporte por via eletrônica está em fase de finalização. “Temos conseguido alguns avanços também na ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias), na ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo), no DER (Departamento de Estradas de Rodagem) e no próprio DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) na emissão de licenças para guindastes e viabilização dos transportes pesados”, explica.

Para Simões, a dificuldade de relacionamento com esses órgãos públicos e as concessionárias de rodovias ainda é um dos maiores gargalos do setor. “Melhoramos um pouco, mas há muita coisa para mudar ainda. Na verdade, eles não se conversam. Cada um defende a sua receita e não quer entender o outro lado. Isso é custo para o Brasil”, conclui.

SOLUÇÕES INTEGRADAS

Segundo Laurenti, as operações vencedoras - transporte de duas monoboias para a Petrobras, de Vitória (ES) para o Rio de Janeiro (RJ) e de 14 transformadores para a Subestação Xingu, da Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará -, juntamente ao transporte de quatro transformadores da ABB para a usina nuclear de Angra dos Reis (RJ), foram as mais significativas realizadas em 2017 pela Transdata.

Segundo o diretor, o ano também foi de busca por soluções de engenharia agregadas a ativos ou equipamentos diferenciados, que sejam inovadoras no Brasil. "Tivemos um período de avaliação das tecnologias disponíveis no

▶
Júlio Simões,
do Sindipesa



◀
Nilza Soares
dos Santos
(Locar) e
Tayguara
Helou
(Setcesp)

mercado e de identificação das necessidades de nossos clientes, com o objetivo de tornar seu trabalho mais eficiente e eficaz, com prazos e custos menores. Concluída essa fase, planejamos investir em novos equipamentos entre o final deste ano e o início de 2018", considera. A empresa também promoveu a otimização de seus recursos e processos, o que contribuiu, conta o diretor de operações, Fernando Fernandes, para uma análise mais abrangente do mercado, inclusive prospectando novas oportunidades de atuação. Com isso, assegura Laurenti, a Transdata criou os alicerces para sua internacionalização, que deve ocorrer já em 2018, inicialmente com projetos na América do Sul e Central. ●

Goldhofer



ADDRIIVE
FAÇA SUA FROTA
MAIS EFICIENTE





LOCAR REALIZA

O MAIOR TRANSPORTE RODOVIÁRIO DO PAÍS

Gerador de 361 t foi movimentado do Porto de Pelotas até a Usina Termelétrica Pampa Sul, em Candiota. Trecho principal, de 150 km, foi feito em três dias

A Locar Guindastes e Transportes Intermodais realizou em novembro o maior transporte rodoviário do país. A carga, um gerador de 361 t, com 12,61 m de comprimento, 4,51 m de largura e 4,04 m de altura, foi transportada por estradas federais no Rio Grande do Sul, do Porto de Pelotas até a UTE Pampa Sul, em Candiota. A operação, contratada pela Bertling Logistics Brasil Ltda, foi realizada em três etapas. A primeira foi somente de transbordo da carga entre o porto e a própria cidade de Pelotas – um percurso de

PBTC foi de 847 t, com 125 m de comprimento e 5,8 m de largura

oito quilômetros realizado dia 8 de outubro sobre 14 eixos. A segunda foi a rota propriamente dita, de Pelotas até Candiota, em um percurso total de aproximadamente 150 km, em apenas três dias – de 12 a 14 de novembro. Dali, dia 20 de novembro, a carga foi transportada para o seu destino final na UTE Pampa Sul, um percurso de cerca de 10 quilômetros, realizado em terceira fila de 12 eixos.

No percurso principal, entre Pelotas e Candiota, o conjunto transportador foi configurado com dois cami-



nhões extrapesados Oshkosh 6x6 (Peso Bruto Total Combinado) foi de 500 CV de potência, um Scania R500 6x4 e um Scania G470 6x4, além de dois conjuntos de 22 eixos Goldhofer com 352 pneus e uma viga Cometto com miolo de 20 m, - a única viga de eixos no Brasil que consegue utilizar 22 eixos centralizados em cada distribuidor. O PBTC

(Peso Bruto Total Combinado) foi de 847 t, com 125 m de comprimento e 5,8 m de largura. Como equipamentos auxiliares, a Locar mobilizou um pórtico com capacidade de 600 t, um guindalto 6x2 com capacidade de 45005 t/m e dois guindastes telescópicos com capacidade de 80 t.

Operação foi realizada em colaboração e integração com todos os órgãos envolvidos

Evidentemente que um conjunto transportador desse porte requereu atenção redobrada em todo o trajeto, principalmente dentro da área urbana de Pelotas. O departamento técnico da Locar também realizou previamente um estudo de engenharia em todas as obras de arte do trajeto – que indicou a necessidade de reforço em uma delas. Visto tratar-se do maior transporte realizado em rodovias federais no Brasil, a Locar obteve licença junto ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte) e realizou a operação em estreita colaboração e integração com todos os órgãos envolvidos no transporte. Além do próprio DNIT, a Polícia Rodoviária Federal, as companhias de energia elétrica, de tráfego municipal e telefonia, além da prefeitura e empresas de engenharia. ●

